



ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Turismo e planejamento urbano em Foz do Iguaçu – PR: Dinâmicas socioambientais e impactos dos grandes projetos

Kálita Cristina Cunha Silva¹

Thálita Cristina Cunha Silva²

Geraldo Germano de Oliveira Neto³

Resumo

O município de Foz do Iguaçu, localizado no oeste do Paraná, recebe destaque nacional e internacional por suas atrações turísticas, especialmente as Cataratas do Iguaçu, o Marco das Três Fronteiras e a Usina Hidrelétrica de Itaipu. O objetivo deste trabalho é analisar as relações entre turismo, planejamento urbano e educação socioambiental, considerando as transformações espaciais decorrentes da implantação de grandes projetos de infraestrutura. A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise de dados socioeconômicos e demográficos. Os resultados indicam que os grandes projetos exercem papel central na produção do espaço urbano, gerando oportunidades econômicas, mas também desafios socioambientais que exigem planejamento territorial integrado e ações permanentes de educação ambiental.

Palavras chave: Urbanização; Sustentabilidade; Conservação Ambiental.

Tourism and Urban Planning in Foz do Iguaçu, Paraná: Socio-environmental Dynamics and the Impacts of Major Projects

Abstract

The municipality of Foz do Iguaçu, located in western Paraná, receives national and international attention for its tourist attractions, especially the Iguaçu Falls, the Three Borders Landmark, and the Itaipu Hydroelectric Power Plant. The objective of this work is to analyze the relationships between tourism, urban planning, and socio-environmental education, considering the spatial transformations resulting from the implementation of large infrastructure projects. The research was developed through a literature review and analysis of socioeconomic and demographic data. The results indicate that large projects play a central role in the production of urban space, generating economic opportunities, but also socio-environmental challenges that require integrated territorial planning and permanent environmental education actions.

¹ Mestranda em Geografia, UEG-PPGEO, kallitacristinago@gmail.com

² Mestranda em Geografia, UEG-PPGEO, thallitacristinago@gmail.com

³ Graduado em Educação Física, UNOPAR Iporá, geraldoneto873@gmail.com



ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Keywords: Urbanization; Sustainability; Environmental Conservation.

Introdução

As transformações espaciais têm sido marcadas pela crescente influência dos grandes projetos de infraestrutura, pela expansão das redes econômicas globais e pela intensificação dos fluxos de pessoas, capitais e informações (Santos, 2008). Percebe-se que esses processos produzem novas dinâmicas territoriais e redefinem as relações entre os espaços urbanos e rurais, constituindo importantes objetos de estudo da Geografia contemporânea.

No Brasil, diversos empreendimentos de grande porte promoveram profundas modificações na organização do território. Entre eles destaca-se a Itaipu Binacional, empresa responsável pela construção e posteriormente exploração da energia gerada pela usina hidrelétrica de Itaipu. Foi implantada no rio Paraná em 17 de maio de 1974, cuja construção representou uma das mais significativas intervenções espaciais da América Latina. Sob essa conjuntura, Foz do Iguaçu consolidou-se como um importante polo turístico, energético e comercial. A cidade reúne características singulares, associadas à sua localização estratégica na tríplice fronteira entre Brasil, Argentina e Paraguai, além da presença de atrativos mundialmente reconhecidos, como as Cataratas do Iguaçu e o Parque Nacional do Iguaçu (Itaipu Binacional, 1994); (Gil, 2020).

O crescimento do turismo e a implantação da Usina de Itaipu impulsionaram a expansão urbana do município, alterando significativamente a paisagem, a dinâmica populacional e as formas de uso e ocupação do solo. Tais mudanças evidenciam a necessidade de refletir sobre os impactos socioambientais decorrentes dos grandes projetos e sobre os mecanismos de planejamento capazes de promover o desenvolvimento sustentável (Thaumaturgo, 2012).

Portanto, este estudo visa compreender a interação entre turismo, planejamento urbano e também a respeito da educação socioambiental no município de Foz do Iguaçu, enfatizando as mudanças espaciais associadas aos grandes projetos de infraestrutura e seus impactos socioambientais sobre os lugares e as comunidades envolvidas, no contexto dessas transformações.

Metodologia

A pesquisa possui caráter qualitativo e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica com base em autores de destaque na área, tais como Corrêa (1995), Santos (2008), Castrogiovanni (2013), Mello (2022), entre outros. Complementarmente, foram realizados levantamento documental, análise de dados secundários, trabalho de campo e registros fotográficos, visando uma compreensão aprofundada do objeto de estudo.

Além disso, foram também consultadas publicações científicas especializadas, documentos institucionais da Itaipu Binacional, informações estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e dados oficiais disponibilizados pela Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu.

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

A análise foi organizada em quatro eixos complementares. A primeira seção: *Contextualização histórica da área de estudo: Foz do Iguaçu - PR*, apresenta o processo de formação histórica do município, desde sua ocupação inicial até sua consolidação como cidade estratégica na tríplice fronteira entre Brasil, Paraguai e Argentina.

Na sequência, a seção: *Grandes projetos, transformações territoriais e impactos socioespaciais*, analisa os principais empreendimentos responsáveis pela reestruturação do território municipal, com destaque para a construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu, da Ponte Internacional da Amizade, da Ponte Tancredo Neves e das infraestruturas associadas ao desenvolvimento regional.

A terceira seção: *Expansão urbana e reconfiguração das relações entre os espaços urbano e rural*, examina o processo de crescimento urbano decorrente da intensificação das atividades econômicas e do aumento populacional, destacando a incorporação de áreas rurais ao perímetro urbano, a expansão da malha urbana, a valorização imobiliária e as alterações nas relações entre campo e cidade.

Por fim, a seção: *Turismo como agente de produção do espaço em Foz do Iguaçu - PR*, investiga o papel do turismo na configuração territorial de Foz do Iguaçu, considerando sua importância econômica e sua influência na reorganização do espaço urbano.

Desse modo, a pesquisa ainda envolveu a análise crítica de estudos relacionados à urbanização, ao turismo, ao desenvolvimento regional e aos impactos socioambientais decorrentes de grandes projetos, permitindo a articulação entre fundamentos teóricos e evidências empíricas. Portanto, buscou-se oferecer uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos econômicos e sociais quanto as implicações ambientais associadas ao crescimento urbano e à atividade turística na região estudada.

Contextualização histórica da área de estudo: Foz do Iguaçu - PR

A origem do município de Foz do Iguaçu começou em 1542, quando o explorador espanhol Álvar Núñez Cabeza de Vaca chegou às Cataratas do Iguaçu, tornando-se o primeiro europeu a registrar sua existência. Em 1881, Foz do Iguaçu recebeu seus dois primeiros habitantes, o brasileiro Pedro Martins da Silva e o espanhol Manuel Gonzáles. Percebe-se que a ocupação efetiva da região teve início no final do século XIX, com a chegada dos primeiros moradores e a fundação da Colônia Militar em 1889 (Prefeitura Foz do Iguaçu, 2025).

No início do século XX, a localidade cresceu e, em 1914, tornou-se município com o nome de Vila Iguaçu, passando a chamar-se Foz do Iguaçu em 1918. Nesse sentido, o desenvolvimento da cidade foi impulsionado pela abertura de estradas que a ligaram ao restante do Paraná. Em 1916, Alberto Santos Dumont contribuiu para a preservação da área das Cataratas, que mais tarde deu origem ao Parque Nacional do Iguaçu, criado em 1939 (Prefeitura Foz do Iguaçu, 2025).

Foz do Iguaçu localiza-se no extremo oeste do estado do Paraná, e as cidades vizinhas são: Santa Terezinha de Itaipu, Itaipulândia e São Miguel do Iguaçu (Mapa 1), faz fronteira com a Argentina e o Paraguai. O município possui aproximadamente 617 km² de área territorial e apresenta elevada taxa de urbanização. A ocupação da região



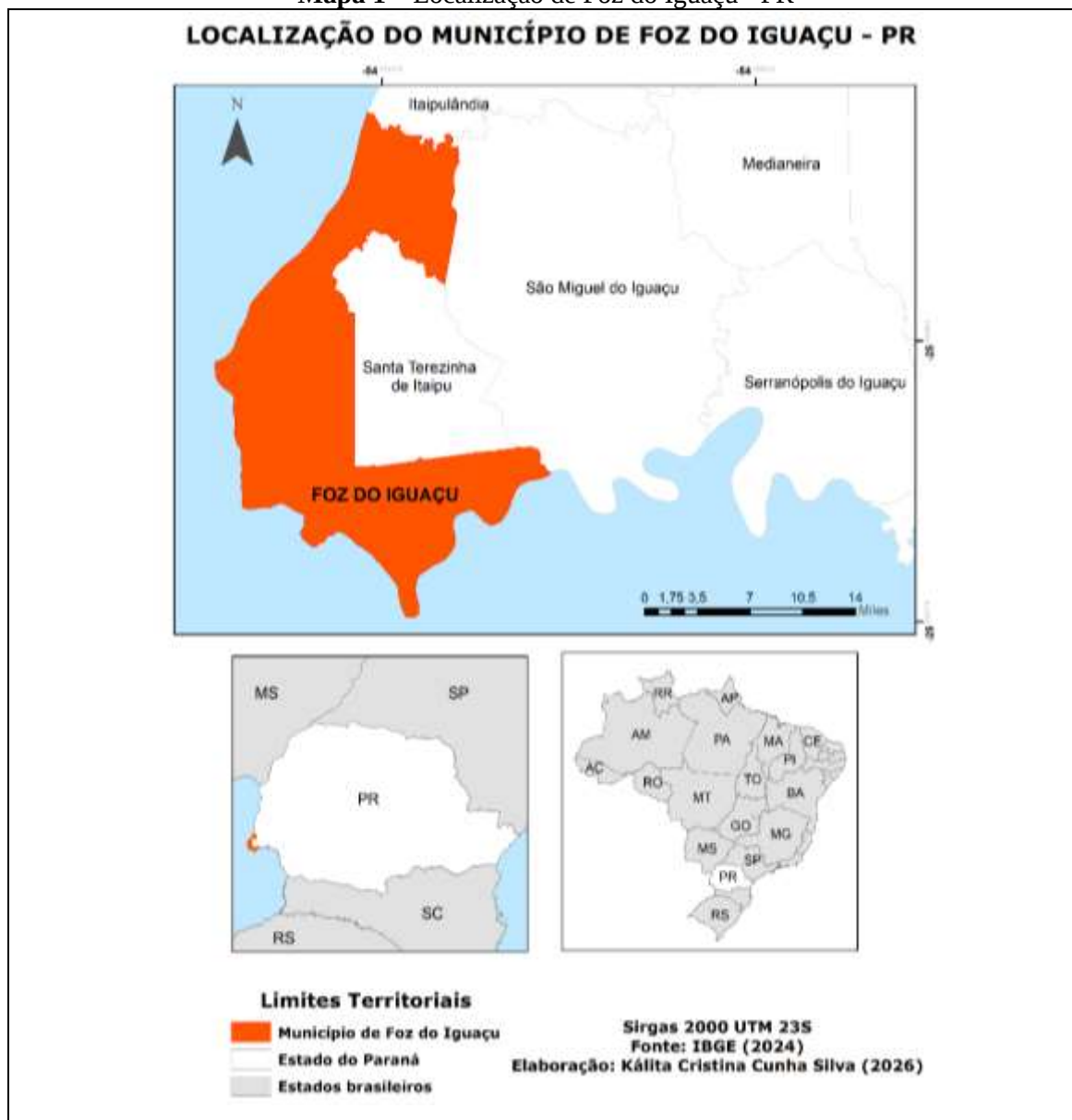
2026

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

intensificou-se no início do século XX, especialmente com a exploração da madeira e da erva-mate. Entretanto, as maiores transformações ocorreram a partir da construção da Ponte Internacional da Amizade, inaugurada em 1965, e posteriormente da Usina Hidrelétrica de Itaipu (Mello, 2022).

Mapa 1 – Localização de Foz do Iguaçu - PR



Fonte: IBGE (2024). Elaboração: Silva (2026).

A cidade acelerou seu crescimento com a inauguração da Ponte Internacional da Amizade em 1965 e da rodovia BR-277 em 1969, fortalecendo o comércio com o Paraguai. Já na década de 1970, a construção da Itaipu Binacional provocou forte

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

expansão econômica e populacional, transformando Foz do Iguaçu em um dos principais centros urbanos e turísticos do Brasil. O município passou por acelerado crescimento populacional durante as décadas de 1970 e 1980, período diretamente relacionado às obras de implantação da hidrelétrica (Souza, 2009). Portanto, vale ressaltar que atualmente, a cidade possui cerca de 285 mil habitantes (Prefeitura Foz do Iguaçu, 2025).

Grandes projetos, transformações territoriais e impactos socioespaciais

Os grandes projetos de infraestrutura constituem importantes agentes produtores do espaço geográfico, pois promovem alterações significativas na organização territorial e nos fluxos econômicos (Santos, 2006). Nesse sentido, é de suma relevância compreender melhor a respeito desses grandes projetos, estando inserido no contexto das transformações espaciais e interligado aos impactos socioespaciais.

A implantação da Usina Hidrelétrica de Itaipu representa um exemplo emblemático desse processo. Percebe-se que a construção do reservatório provocou o alagamento de aproximadamente 1.050 km² de áreas anteriormente ocupadas por atividades agrícolas e por comunidades rurais (Itaipu Binacional, 1994).

O empreendimento promoveu intensos fluxos migratórios, atraindo trabalhadores de diversas regiões do país. Como consequência, ocorreu rápido crescimento urbano e expansão da malha urbana de Foz do Iguaçu. Além das mudanças econômicas, a formação do lago alterou ecossistemas, cursos d'água, paisagens e modos de vida locais, configurando novas territorialidades e redefinindo as relações entre sociedade e natureza.

Ademais, por outro lado, também ocorreram impactos negativos, como o alagamento de extensas áreas produtivas, o deslocamento de populações, a supressão da vegetação nativa e alterações significativas nos ecossistemas locais. Sob esse contexto, cabe ressaltar que a implantação de grandes projetos, como a Usina de Itaipu Binacional, gerou diferentes impactos socioambientais em Foz do Iguaçu e região.

Ademais, entre os impactos positivos, destacam-se a geração de energia renovável, o crescimento econômico regional, a ampliação da infraestrutura urbana e o desenvolvimento do turismo. Fatores esses que contribuíram de modo significativo para o fortalecimento da economia local do município.

Portanto, esses grandes projetos demonstram uma relação complexa entre desenvolvimento e meio ambiente, evidenciando a necessidade de planejamento que equilibre crescimento econômico e conservação ambiental. Esses elementos demonstram a complexidade dos grandes projetos e reforçam a necessidade de planejamento integrado entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental.

Expansão urbana e reconfiguração das relações entre os espaços urbano e o rural

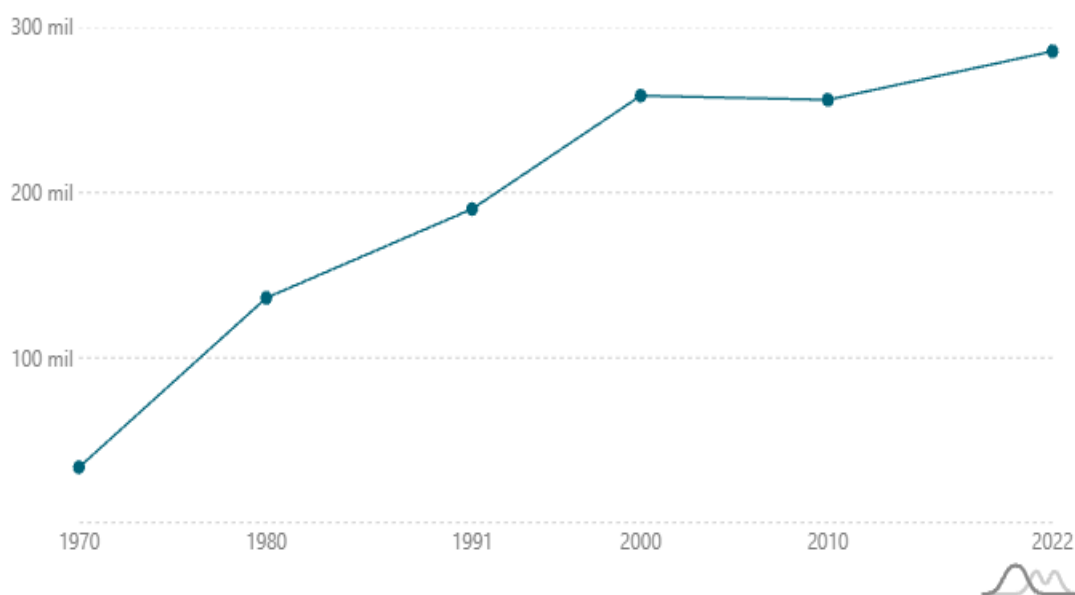
O crescimento populacional observado a partir da década de 1970 promoveu profundas transformações no espaço urbano de Foz do Iguaçu (IBGE, 2022). Áreas anteriormente destinadas à agricultura passaram a ser incorporadas ao tecido urbano,

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

favorecendo o surgimento de novos bairros, loteamentos e equipamentos urbanos. A expansão da cidade exemplifica o processo de transição das funções rurais para funções urbanas, fenômeno amplamente discutido na literatura geográfica contemporânea.

Gráfico 1 – Evolução da população urbana e rural de Foz do Iguaçu (1970–2022)



Fonte: IBGE (2022).

As Figuras 1 e 2 evidenciam o intenso processo de expansão urbana ocorrido em Foz do Iguaçu entre 1970 e 2025. Na imagem de 1970, observa-se uma ocupação urbana ainda limitada, caracterizada por baixa densidade construtiva, predominância de edificações horizontais, amplos vazios urbanos e forte presença de áreas vegetadas. Percebe-se que a malha urbana ainda está pouco consolidada, refletindo um período em que o município ainda passava por processos iniciais de crescimento demográfico e reestruturação do espaço urbano.

Em contraste, a imagem de 2025 revela uma profunda transformação da paisagem urbana. Nota-se a ampliação significativa da área urbanizada, a verticalização de diversos setores da cidade e a consolidação de uma malha urbana contínua e densamente ocupada. Nesse sentido, o crescimento populacional, aliado ao desenvolvimento econômico impulsionado pelo turismo, pelo comércio de fronteira e pelos investimentos em infraestrutura, contribuiu para a intensificação da ocupação do espaço urbano.

Sob essa conjuntura, cabe destacar que outro aspecto relevante é a mudança nas relações entre o urbano e o rural. Podemos observar que na Figura 1, os limites entre essas áreas eram mais evidentes, já na Figura 2 percebe-se uma maior integração territorial, com a expansão da cidade avançando sobre áreas anteriormente rurais. Desse modo, esse



ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

processo resulta na incorporação de novos espaços ao tecido urbano, modificando usos da terra e promovendo novas dinâmicas socioeconômicas e ambientais.

Figura 1 – Visão aérea da expansão do município de Foz do Iguaçu - PR em 1970



Fonte: Acervo prefeitura Foz de Iguaçu (1970).

Figura 2 – Visão aérea da expansão do município de Foz do Iguaçu – PR em 2025



Fonte: Acervo prefeitura Foz de Iguaçu (2025).

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Os dados demográficos de Foz do Iguaçu (Tabela 1) demonstram uma forte concentração da população na área urbana. Do total de 285.415 habitantes, nota-se que 283.803 pessoas residem na zona urbana, representando 99,44% da população municipal. Em contrapartida, apenas 1.612 habitantes vivem na área rural. Essa distribuição evidencia o elevado grau de urbanização do município. A predominância da população urbana está relacionada ao desenvolvimento econômico de Foz do Iguaçu, impulsionado principalmente pelo turismo, pelo comércio fronteiriço e pela presença da Hidrelétrica de Itaipu. Dessa forma, a maior parte da população encontra-se concentrada em áreas urbanizadas, onde estão localizados os principais serviços de educação, saúde, transporte e infraestrutura.

Tabela 1 – População residente no município de Foz do Iguaçu - PR

População residente em Foz do Iguaçu (PR)		
Situação do domicílio	População residente	Percentual (%)
Urbana	283.803	99,44
Rural	1.612	0,56
Total	285.415	100

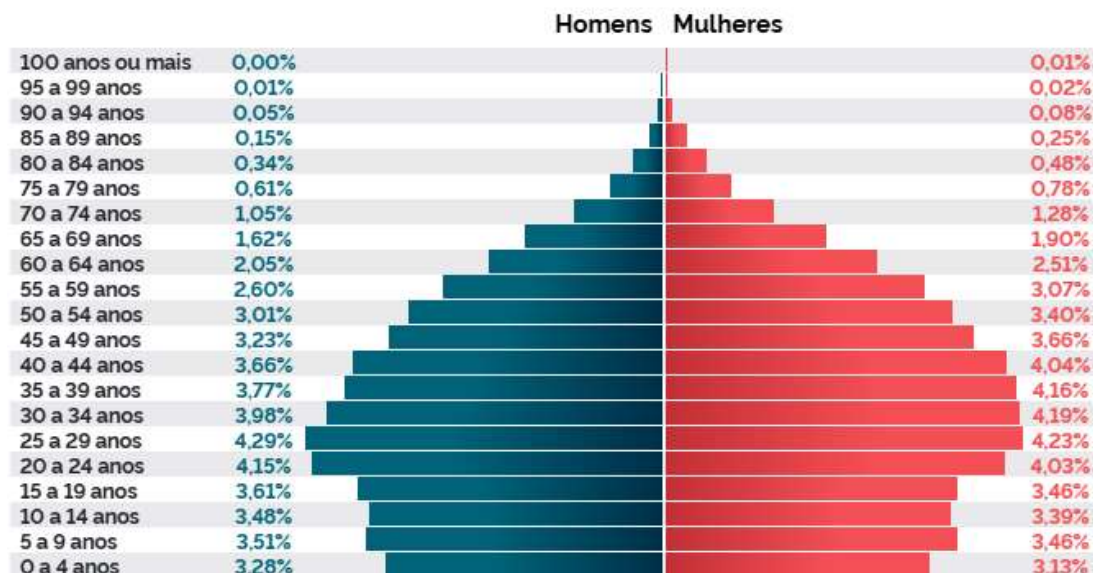
Fonte: Elaborado pelos autores (2026) com base em dados do IBGE (2022).

Conforme o último Censo do IBGE a etária do município de Foz do Iguaçu (Gráfico 2) evidencia uma população relativamente jovem, nota-se uma maior concentração nas faixas etárias entre 20 e 39 anos, tanto para homens quanto para mulheres. Esse padrão indica forte presença da população economicamente ativa, o que está relacionado ao dinamismo econômico do município, sendo impulsionado pelo turismo, comércio fronteiriço e atividades ligadas à Hidrelétrica de Itaipu. De forma geral, a estrutura etária sugere que o município se encontra em um estágio intermediário da transição demográfica, com predominância de adultos, redução gradual da fecundidade e aumento da expectativa de vida.

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Gráfico 2 – Faixa etária do município de Foz do Iguaçu - PR (2022)



Fonte: IBGE (2022).

Portanto, a expansão urbana está relacionada com o índice de crescimento demográfico do município de Foz do Iguaçu de 1970 a 2022, o qual contribuiu significativamente para os processos de reestruturação do espaço urbano. Conforme mencionado anteriormente, esse fenômeno está associado às dinâmicas de interação e transformação dos espaços urbanos e rurais.

Turismo como agente de produção do espaço em Foz do Iguaçu - PR

O turismo constitui atualmente um dos principais elementos estruturadores da economia local (Figuras 3 e 4). Nesse contexto, as Cataratas do Iguaçu, reconhecidas como Patrimônio Natural da Humanidade, recebem milhões de visitantes anualmente, fortalecendo setores como hotelaria, transporte, alimentação e comércio.



ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Figuras 3 e 4 – Cataratas do Iguaçu e Painel turístico do marco das três fronteiras localizado no Parque Nacional e turístico das Cataras em Foz do Iguaçu - PR



Fonte: Os autores (2026).

Além das Cataratas, destacam-se o Marco das Três Fronteiras (Figura 5), a Usina de Itaipu, considerada a maior usina hidrelétrica do mundo (Figura 6) e o Templo Budista *Chen Tien* (Figura 7), que contribuem para a diversificação da oferta turística. Sob essa perspectiva, Silva (2004, p. 27), destaca que:

Os lugares turísticos são escolhidos e admirados por suas paisagens. Neles os panoramas da natureza e a visão do homem e sua cultura inseridos no território são prazeres a ser desfrutados e, na maioria das vezes, constituem o motivo condutor do viajante. Admiradas como cenários, as paisagens são testemunhos visuais de elementos estéticos e simbólicos construídos historicamente e que, quando identificados e apropriados pelo viajante, despertam um renovado interesse no lugar visitado.



2026

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Figuras 5 e 6 – Marco das três fronteiras e Usina de Itaipu em Foz do Iguaçu - PR



Fonte: Figura 3: Os autores (2026). Figura 4: Mundo Educação (2026).

Figuras 7 – Templo Budista *Chen Tien* (Templo Sagrado) em Foz do Iguaçu - PR



Fonte: Acervo Hotel Del Rey (2026).

ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

Observa-se que o ordenamento urbano, que engloba o ordenamento turístico, entendido como a organização do espaço urbano voltada ao desenvolvimento das atividades turísticas, exerce significativa influência na organização e no funcionamento da cidade. Nesse sentido, Castrogiovani (2013, p. 382) inferi:

A ordenação urbana compreende o processo de organização dos elementos que compõem o espaço urbano de acordo com o estabelecimento de relações de ordem, com base na construção de uma hierarquia de valores, com o objetivo de facilitar o desenvolvimento das atividades turísticas. A ordenação turística é a busca conveniente dos meios existentes no espaço para o sucesso das propostas relativas às atividades turísticas.

Ademais, ao analisarmos as dinâmicas sociais relacionadas à produção do espaço urbano, percebe-se que o turismo se insere diretamente nessa conjuntura. Nesse sentido, Carlos (2018, p. 53) afirma que:

[...] a sociedade, ao produzir-se, o faz num tempo determinado, como condição de sua existência, mas através dessa ação, ela também produz, conseqüentemente, um espaço que lhe é próprio e que, portanto, tem uma dimensão histórica com especificidade ao longo do tempo e nas diferentes escalas e lugares do globo. Esse raciocínio sugere ser preciso considerar a reprodução da sociedade, em sua totalidade, realizando-se através da produção e reprodução do espaço [...].

Dessa forma, o turismo configura-se como um importante indutor de investimentos em infraestrutura urbana, estimulando melhorias em transporte, saneamento, energia e serviços públicos. Além disso, amplia a demanda por planejamento territorial integrado e pela gestão sustentável dos recursos naturais, de modo a conciliar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e bem-estar social.

Considerações finais

A análise realizada demonstra que Foz do Iguaçu constitui importante exemplo das transformações espaciais associadas aos grandes projetos de infraestrutura e ao crescimento do turismo. A implantação da Usina Hidrelétrica de Itaipu promoveu profundas mudanças territoriais, alterando a dinâmica econômica, populacional e ambiental da região. Nesse sentido, a consolidação do turismo intensificou os processos de urbanização e ampliou a relevância do planejamento urbano sustentável.

Além disso, observa-se que os grandes projetos geram simultaneamente oportunidades de desenvolvimento e desafios socioambientais. Nesse contexto, a educação socioambiental também assume papel estratégico na construção de práticas sustentáveis e na valorização dos recursos naturais. Por meio dela, torna-se possível promover a participação da sociedade na preservação ambiental, incentivar práticas



ISBN: 978-65-272-2671-0

DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

responsáveis de uso dos recursos naturais e fortalecer o compromisso coletivo com a proteção dos ecossistemas locais.

Diante dessas considerações, conclui-se que a integração entre planejamento urbano, turismo sustentável, gestão ambiental e educação socioambiental constitui elemento indispensável para enfrentar os desafios impostos pelas transformações espaciais contemporâneas. No caso de Foz do Iguaçu, a busca por um modelo de desenvolvimento que harmonize crescimento econômico, inclusão social e preservação ambiental revela-se fundamental para garantir a sustentabilidade do território e a qualidade de vida da população, consolidando a cidade como referência em desenvolvimento regional sustentável. Portanto, a integração entre planejamento urbano, turismo sustentável e gestão ambiental constitui elemento essencial para enfrentar os desafios impostos pelas transformações espaciais do mundo contemporâneo.

Referências

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Produção do Espaço Urbano**. São Paulo: Contexto, 2018.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano**. 3ª Ed. São Paulo: Editora Ática, 1995.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo, Organização e Reconstrução do Espaço Urbano Contemporâneo**. Rosa dos Ventos, vol. 5, 2013, pp. 381-389. Universidade de Caxias do Sul Caxias do Sul, Brasil.

GIL, Gabriel de Siqueira. **A Terra das Cataratas: uma Dissertação sobre o Turismo na Cidade de Foz do Iguaçu, Paraná-Brasil**. 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Foz do Iguaçu**: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>. Acesso em: 26 jul. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados**: Foz do Iguaçu. IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/foz-do-iguacu/panorama>. Acesso em: 26 jul. 2026.

ITAIPU BINACIONAL. **Itaipu**: Hydroelectric Project. Curitiba: Itaipu Binacional, 1994. Disponível em: <https://memoriadaeletricidade.com.br/acervo/23536/itaipu-binacional>. Acesso em: 26 jul. 2026.

MELLO, Jocemir Falcão de. **Mobilizações Sociais e Associativismo como Fatores de Desenvolvimento nas Comunidades de Foz do Iguaçu-PR: Estudo de Caso nas Ocupações Irregulares ao Longo do Rio Mimbi**. 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU. **Sobre a cidade**. Foz do Iguaçu, 2025. Disponível em: <https://www.foz.pr.gov.br/sobre-a-cidade/>. Acesso em: 25 jul. 2026.



ISBN: 978-65-272-2671-0 DOI: 10.29327/9786527226710.1619140

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**. Técnica e tempo, razão e emoção. 4^a Ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SANTOS, Milton. **A Urbanização Brasileira**. 5^a Ed. São Paulo: Edusp, 2008.

SILVA, Maria da Glória L. da. **Cidades turísticas**: identidade e cenários de lazer. São Paulo: Aleph, 2004.

SOUZA, Aparecida Darc de. **Formação econômica e social de Foz do Iguaçu**: um estudo sobre as memórias constitutivas da cidade (1970-2008). 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

THAUMATURGO, Leila Regina Youssef. **A expansão urbana e o crescimento populacional em áreas do entorno de grandes reservatórios**: o caso de Foz do Iguaçu. 2012.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da UEG (Universidade Estadual de Goiás) e da FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás)